

METODOLOGIA PRESENCIAL ON-LINE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA NA UNESC

Criciúma – SC – Maio – 2014

Graziela Fátima Giacomazzo – gfg@unesc.net

Elisa Netto Zanette – enz@unesc.net

Experiência Inovadora

Educação Superior

Teorias e Modelos

Descrição de Projeto em Andamento

RESUMO

O artigo apresenta o uso da metodologia presencial *on-line* em um Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial na modalidade a distância, na Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC). Para tanto, contextualiza o curso evidenciando o perfil dos alunos e a natureza do curso, abordando também teoricamente o tema da metodologia e recursos na Educação a Distância (EaD), além de descrever a metodologia presencial *on-line*, apresentando a avaliação e a percepção dos acadêmicos por meio dos relatórios gerados pelo Setor de Avaliação Institucional (SEAI). As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) propiciam novas arquiteturas didáticas, agregando os dispositivos de áudio e vídeo de forma síncrona e/ou assíncrona. Os sistemas de *webconferência* colaboram com a aproximação entre docentes e discentes, além de possibilitar o compartilhamento de dados, informações, áudio e vídeo de forma síncrona e ou assíncrona. Há um grande acervo de recursos educacionais que podem ser reutilizados. Mesmo exigindo recursos tecnológicos, a conexão de alta qualidade tem se mostrado importante no processo de aprendizagem dos acadêmicos.

Palavras-chave: Metodologia; Presencial *on-line*; Educação a Distância.

1- Contextualizando o Curso Superior em Tecnologia na UNESC

A UNESC iniciou a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia na modalidade a distância em 2013. Esta instituição é credenciada para oferecer cursos superiores na modalidade a distância pela Portaria nº 45, de 22 de janeiro de 2013, do Ministério da Educação (MEC), em seu polo sede. Desse modo, aliando a sua capacidade tecnológica ao potencial de inovação, bem como acreditando em uma dinâmica criativa, a UNESC associa a oferta de cursos de graduação às vantagens da flexibilidade, por meio da EaD, em cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização e disciplinas da graduação.

A decisão pelo curso de Tecnologia em Gestão Comercial ocorreu a partir de pesquisas regionais, em parceria com o Conselho Regional de Representantes Comerciais do Estado de Santa Catarina (CORE). Este curso surgiu com o objetivo de formar profissionais para atuar em diversos segmentos da área comercial, apresentando as atuais ferramentas de gestão, comunicação, vendas, empreendedorismo, entre outras.

Nessa perspectiva, o curso prima pela inserção de conhecimentos essenciais e atualizados na matriz curricular. Os conteúdos do curso são voltados à realidade empresarial. A opção institucional, por iniciar a graduação a distância com um polo de apoio presencial somente, limitou o acesso ao curso para estudantes, geograficamente, próximos da UNESC. Dos integrantes das duas primeiras turmas, 73,79% (76 do total de 103 acadêmicos) residem nos municípios da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera); já 18,45% (19) residem na região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense); 1,94% (2) reside na região da AMUREL (Associação dos Municípios da região de Laguna); enquanto 5,83% (6) residem em cidades mais distantes ou, ainda, em outros estados brasileiros.

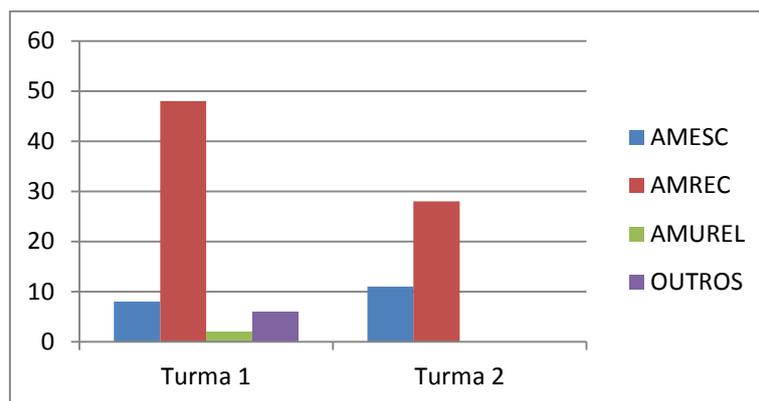


Gráfico 1: Perfil dos Acadêmicos I
 Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

A opção de oferta desse curso na modalidade a distância pôde atender a um público com dificuldade de acesso diário à UNESC, em função de horário de trabalho, deslocamento, entre outros. O diagnóstico efetuado no início de cada semestre comprovou esses dados. Todos já estão no mercado de trabalho. 66,02% (68 dos acadêmicos) são do sexo masculino e 63,11% (65) são do sexo feminino. A maioria tem idade entre 20 e 40 anos (87,38%), sendo 42,72% (10) com idade entre 30 a 40 anos, e 44,66% (46) entre 20 a 29 anos. 9,71% (10) tem idade superior a 40 anos e 2,91% (3) tem idade entre 17 e 19 anos.

O índice de evasão nas duas turmas, durante a primeira fase, foi de 9,59% (11 acadêmicos). Desse total, dez eram do sexo masculino. Na educação presencial, nos dez anos de curso, essa média é de 12,48%. Entretanto, na segunda fase da turma 1, a evasão registrada foi de 16,39%. Os valores são inferiores aos verificados no Censo EaD.BR (ABED, 2012), cuja evasão nos cursos autorizados foi de 11,74% em 2012, 20,5% em 2011 e 18,6% em 2010.

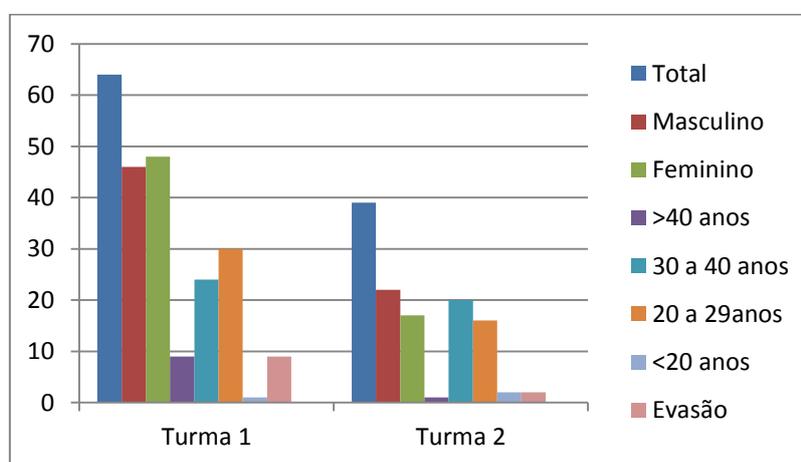


Gráfico 2: Perfil dos Acadêmicos II
 Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

A elaboração e proposição de diferentes tecnologias compatíveis com a opção metodológica considerou o perfil do acadêmico potencial, o que se mostrou equivalente ao real. A proposta de aulas presenciais *on-line* objetivou atender a esse perfil de público. Nessas aulas, em média, 35% dos acadêmicos se deslocam até a UNESC para ter contato direto com os professores e colegas, durante as aulas; os demais acompanham a distância.

2- Recursos Tecnológicos e Metodologias na EaD

A Educação a Distância (EaD) amplia consideravelmente suas possibilidades metodológicas com o desenvolvimento e a evolução dos recursos tecnológicos. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) propiciam novas arquiteturas didáticas, agregando os dispositivos de áudio e vídeo, de forma síncrona e/ou assíncrona. Contudo, pode-se afirmar que os modelos não são excludentes. Materiais impressos, por exemplo, ainda são necessários, especialmente quando o acesso à internet não está consolidado no Brasil, ou seja, há uma grande parte do território nacional com problemas na recepção e transmissão do sinal para os dispositivos fixos e móveis.

As mudanças exigem saberes e fazeres em EaD, em relação ao domínio tecnológico. Por domínio tecnológico, Machado, Longhi e Behar (2013, p.57) compreendem “como um conjunto de competências relacionadas ao uso dos recursos tecnológicos empregados na modalidade presencial, semipresencial e, totalmente, a distância”.

As possibilidades da metodologia presencial *on-line*, por meio dos sistemas de *webconferência*, favorecem, entre outros aspectos, a participação ativa dos acadêmicos nos processos, aproximando as modalidades de ensino presencial e a distância para além dos recursos que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) propiciam. Outro fator importante é a interação mediada por recursos de áudio e vídeo, pois estes também colaboram com a afetividade *on-line*, isto é, na perspectiva dos modelos híbridos de ensino, estar simulando um contato mais real entre os docentes e discentes é um espaço essencial para uma educação a distância, tendência para as universidades do Século XXI. Ao abordar, em suas pesquisas, sobre as tendências para as universidades, Giacomazzo (2014, p.69) afirma que “em relação às modalidades de ensino, nas instituições de ensino superior, encontram-se as

universidades híbridas, em que há ensino presencial e a distância de forma complementar, e as universidades virtuais”. Para Belloni (2011), esta tendência se relaciona diretamente com as TIC:

Em contextos que podem parecer futuristas, mas que já existem em zonas de alta tecnologia situadas em países ricos, esta convergência dos paradigmas presencial e a distância, possível graças a usos adequados e intensivos das TIC, já tem dado resultados positivos. (BELLONI, 2011, p.7).

No Brasil, esta tendência vincula-se com os dados sobre EaD, disponibilizados por Censo EADBR (2013):



Figura 1 - Cursos EaD 2012, segundo o tipo de oferta institucional.
Fonte: Censo EADBR (2013, p.54)

Conforme a Figura 1, cursos a distância e presenciais, somados aos que agregam semipresenciais, chegam a 95% dos casos. Ao se analisar tendências mundiais em EaD, Belloni (2011) considera a convergência das duas modalidades de ensino (presencial e a distância) como a mais forte. As sinergias positivas entre elas ocorrem pelas inovações trazidas pela EaD, bem como pela longa experiência científica e docente das universidades presenciais, assegurando a qualidade acadêmica. Isso será garantido em modelos convergentes que operam por meio das TIC. (GIACOMAZZO, 2014, p.77).

3- Metodologia Presencial *On-line*

O modelo pedagógico em vigor para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial a distância da UNESC segue o conceito de planejamento estruturado, ou seja, o planejamento antecipado da aprendizagem por meio dos roteiros que incluem indicações de leitura no livro da disciplina, atividades, videoaulas e outros recursos.

As aulas denominadas de presencial *on-line* ocorrem por meio de uma conferência via *web*, uma vez por semana. Os acadêmicos acompanham na UNESC ou a distância, por meio da *Internet*, em dia da semana definido. A opção pelo modelo requer estrutura física, tecnológica e pedagógica, incluindo equipe de profissionais para dar suporte técnico aos docentes no uso das ferramentas de *webconferência*. As disciplinas ocorrem durante seis semanas, com duas disciplinas concomitantes, de acordo com cronograma do curso. As aulas presenciais *on-line* acontecem em dias definidos no cronograma do curso, por meio da *webconferência* e ou Fórum Virtual no AVA, com tempo estabelecido para as Disciplinas 1 e 2. O Professor planeja este tempo com atividades comentadas, debate *on-line* e aprofundamento teórico do conteúdo. Para as disciplina de quatro créditos, o Professor ainda tem mais duas horas de dedicação para atendimento às demandas dos alunos e da sua disciplina. Os recursos utilizados para a realização de uma *webconferência* são os dispositivos de áudio, vídeo, som, microfones, *webcam* e uma plataforma de conferência via *web*. Os requisitos de conexão incluem: Rede do Local da Transmissão; *Link* de Transmissão; *Link* de Recepção para participantes e usuários finais das aplicações; Conexão: DSL/cabo (recomendada conexão cabeada) para apresentadores e administradores. A conexão de rede não deve estar bloqueada por *firewall* ou *proxy*.

Quem estiver acompanhando recebe a imagem e o som dos conferencistas em seu computador, podendo interagir com perguntas, comentários e contribuições por meio de uma “sala de bate-papo” ou *chat*. O áudio e o vídeo, em momentos oportunos, são liberados pelo professor.

Outro fator a destacar é a produção de um significativo acervo de videoaulas. Os sistemas de *webconferência*, na sua maioria, permitem a gravação de áudio, vídeo e dados, pelo sistema que se utiliza, não demandando outros recursos e ou profissionais para esta tarefa, facilitando o gerenciamento de informações caso ocorram problemas de comunicação. Esses recursos educacionais podem ser disponibilizados nos AVA para acesso assíncrono, podendo ser também reproduzidos, editados e reutilizados como um Recurso Educacional Aberto (REA) pela instituição, compondo parte de uma disciplina ou de um curso, sendo utilizados no ensino e/ou na extensão. O conceito de

REA's, conforme Unesco/*Commonwealth of Learning*, com colaboração da Comunidade REA-Brasil (2011), esclarece esta concepção:

O uso de formatos técnicos abertos facilita o acesso e o reuso potencial dos recursos publicados digitalmente. Recursos Educacionais Abertos podem incluir cursos completos, partes de cursos, módulos, livros didáticos, artigos de pesquisa, vídeos, testes, *software*, e qualquer outra ferramenta, material ou técnica que possa apoiar o acesso ao conhecimento.

Portanto, os materiais de ensino, aprendizado e pesquisa, em qualquer suporte ou mídia, podem ser adaptados e reutilizados de acordo com os interesses e as necessidades das instituições, mediante licença de uso de direito de áudio e imagem.

4- Avaliação e Percepção dos Acadêmicos

A avaliação do processo está organizada em: (a) Avaliação do desempenho acadêmico no processo ensino-aprendizagem. Conforme regimento da Universidade (artigos 86-91), a avaliação é processual, em que a corresponsabilidade é de todos os sujeitos envolvidos. Além disso, ela está fundamentada no Projeto Político Pedagógico Institucional e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, no que se refere aos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Comercial. Nesse sentido, entende-se que a avaliação é um processo investigativo, interativo e permanente de apropriação e redimensionamento do conhecimento; (b) Avaliação institucional que é coordenada pelo Setor de Avaliação Institucional (SEAI).

A Avaliação institucional ocorre ao final de cada disciplina e no encerramento do semestre letivo. É avaliado o desempenho docente e discente (autoavaliação), material pedagógico e infraestrutura tecnológica, objetivando com isso a melhoria dos indicadores avaliados, isto é, visando à manutenção, renovação e melhorias nos processos.

Serão apresentados os dados coletados pelo Setor de Avaliação Institucional (SEAI), responsável pela elaboração, aplicação e análise dos instrumentos que mencionam a ferramenta *webconferência* na aprendizagem. Os dados se referem à avaliação do ensino de graduação na modalidade a distância, no ano de 2013/2, sob a ótica dos discentes. O número de acadêmicos participantes foi de 49, a amostra refere-se a 70% do total dos acadêmicos da primeira fase do curso de Tecnologia em Gestão Comercial.

No eixo autoavaliação discente, em relação ao indicador de participação ativa das atividades propostas pelo professor em fóruns, *chats*, *webconferências* e/ou reuniões virtuais os resultados são: MS = Muito satisfeito (31,24%); S = Satisfeito (46,20%); PS = Parcialmente satisfeito (12,99%); I = Insatisfeito (5,27%); MI = Muito insatisfeito (1,72%); NA = Não sei avaliar (0,00%); NR = Não respondeu (2,61%). A média ponderada, em uma escala de zero a dez, foi de 8,05.

Os dados revelam que a participação ativa nos ambientes, incluindo a *webconferência*, ocorreu de maneira satisfatória em 77,44% casos, sendo que, entre os que não estão satisfeitos (6,99%), as causas, em muitos casos, estão relacionadas com o tipo de conexão que utilizam, bem como o local e os recursos. Por serem acadêmicos com compromissos profissionais, muitos viajam durante a semana para realizar suas atividades em outras cidades da região, não garantindo conexão adequada.

Sobre a contribuição dos recursos didáticos como textos, gráficos e videoaulas, incluindo os vídeos da *webconferência* para o aprendizado, os resultados são: MS = Muito satisfeito (38,62%); S = Satisfeito (46,99%); PS = Parcialmente satisfeito (7,21%) ; I = Insatisfeito (2,79%); MI = Muito insatisfeito (0,54%); NA = Não sei avaliar (0,00%); NR = Não respondeu (3,86%). A média ponderada, em uma escala de zero a dez, foi de 8,50.

Como mencionado anteriormente, os vídeos da *webconferência* podem ser acessados de forma assíncrona. Dessa forma, o aluno conta com mais um material didático, podendo rever as aulas em outro momento, especialmente na realização dos estudos, atividades e avaliação. Há um grau de aceitação e satisfação em 85,61% sobre este tipo de recurso.

Na avaliação sobre o docente, foram questionados se estes articulam teoria e prática nos ambientes de interação (AVA, *webconferência*). Os resultados são: MS = Muito satisfeito (39,96%); S = Satisfeito (35,42%); PS = Parcialmente satisfeito (16,34%); I = Insatisfeito (5,47%); MI = Muito insatisfeito (0,54%); NA = Não sei avaliar (0,00%); NR = Não respondeu (2,26%). A média ponderada, em uma escala de zero a dez, foi de 8,23.

Este dado, diante da metodologia adotada, é essencial, pois se espera que, nas *webconferências*, os docentes possam potencializar a interação, ou seja, trabalhar a partir das problemáticas elencadas nas atividades e ou trazendo-as

para serem debatidas juntamente com os discentes. Têm-se 75,38% de satisfação com a articulação entre teoria e prática.

5- Conclusão

A metodologia presencial online é organizada pela integração de ações socializadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que contemplam: organização de roteiros de aprendizagem com orientações didáticas e conceituais, atividades avaliativas, leituras complementares, vídeos-aula, fóruns, entre outros. Os dados revelam que os alunos aprovam a metodologia e observa-se elevado grau de satisfação em relação ao uso dos ambientes de *webconferência* integrado ao AVA na aprendizagem. Entretanto, a qualidade nos processos de transmissão e recepção dos sistemas de *Webconferência* interfere diretamente no processo pedagógico. Esses espaços possibilitam aos docentes potencializar a comunicação e interação, trabalhar a partir das problemáticas elencadas nas atividades e trazê-las para o debate com os discentes.

Entende-se que a universidade deva garantir a transmissão com qualidade e o aluno, dispor de local e recursos de qualidade de conexão ou utilizar presencialmente a estrutura física e tecnológica do polo presencial. Por compromissos profissionais, muitos viajam durante a semana para realizar suas atividades em outras cidades da região, não garantindo conexão adequada.

As metodologias atuais na Educação a Distância (EaD) estão incluindo maior número de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), posto que as mesmas propiciam novas arquiteturas didáticas agregando os dispositivos de áudio e vídeo de forma síncrona e/ou assíncrona. Ao possibilitar a opção de aula presencial online semanal com a gravação e publicação das aulas no AVA, flexibiliza-se o acesso ao conhecimento adequando aos diferentes perfis de alunos na EaD. Além disso, o discente pode rever as aulas de forma assíncrona, especialmente na realização dos estudos, atividades e avaliação. Em relação aos docentes, o processo metodológico das aulas presenciais online, necessita de formação inicial, continuada e assessoria pedagógica antes e durante a práxis pedagógica. A gravação dos vídeos durante as aulas presencial online, otimizam os processos administrativos de gestão desses

recursos que posteriormente são editados e publicados em repositório remoto com acesso via AVA. A familiarização docente com a metodologia abordada tem acontecido rapidamente, contudo necessitam de equipes de apoio tecnológico permanente durante suas aulas.

Sendo assim, conclui-se que as *webconferências* integradas aos recursos do AVA, colaboram com a aproximação entre docentes e discentes; possibilitam o compartilhamento de dados, informações, constituindo um grande acervo de recursos educacionais que podem ser reutilizados. Mesmo exigindo recursos tecnológicos e conexão de alta qualidade tem se mostrado importante no processo de aprendizagem dos acadêmicos.

Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância e mídia-educação na formação profissional**. Brasília: Senado Federal, 2011. Disponível em <http://www.senado.leg.br/comissoes/ce/ap/AP20111109_Maria_Belloni.pdf>. Acesso em: 09 out. 2012.

CENSO EAD.BR: **Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012** = Censo EAD.BR: Analytic Report of Distance Learning in Brazil/[traduzido por Opportunity Translations]. – Curitiba: Ibpex, 2013.

GIACOMAZZO, Graziela Fátima. Ciência Modo 2 e o Ensino nas Universidades do Século XXI: Mestrado Profissional, Redes e Educação a Distância. 225f. **Tese** (Doutorado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2014.

MACHADO, Leticia Rocha; LONGHI, Magalí Teresinha; BEHAR, Patrícia Alejandra. Domínio Tecnológico: saberes e fazeres na educação a distância. In: BEHAR, Patricia Alejandra (Org.). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013. P.56-80.

REA-Brasil. **Recursos Educacionais Abertos**. Home. Disponível em:<http://rea.net.br/site/o-que-e-rea/>. Acesso em: 10 abr. 2014.